**6CCSDECPX01-O**

**GERENCIAMENTO DE RISCO E SEGURANÇA EM SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Filipe Delunardo Lucena(1); Maria Bernadete de Sousa Costa(3)

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Enfermagem Clínica/ PROBEX

**Resumo - Introdução:** O gerenciamento de risco e segurança em saúde envolve um conjunto muito diversificado de atividades e ações, inclusive as que dizem respeito à gestão assistencial, de recursos humanos, materiais e tecnológicos1,2. Devido à carência de padrões normativos de biossegurança, o Ministério do Trabalho e Emprego publicou as Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR-32). A NR-5 classifica os riscos ambientais em cinco grupos: o grupo 1, refere-se aos riscos físicos no ambiente de trabalho, representados por sons altos, ruídos, temperatura baixas e elevadas, etc. O grupo 2 compreende os riscos químicos, que podem ser absorvidos pela pele, por ingestão, ou via respiratória. O grupo 3, envolve os riscos biológicos, representados por qualquer material com informação genética passível de reprodução.O grupo 4, compreende os riscos ergonômicosocasionados pela excessiva carga de trabalho; e o grupo 5, engloba os riscos acidentaisou situações com potencialidade causadora de acidentes3,4,5.**Objetivos**: Descrever os riscos ocupacionaisque os profissionais de saúde estão expostos no ambiente de trabalho, os efeitos à sua saúde, e as medidas de biossegurança adotadas. **Metodologia:** Configura-se pesquisa descritiva, quantitativa. A investigação foi desenvolvida em um Hospital de Ensino de João Pessoa/PB, no mês de julho de 2011, junto aos profissionais de enfermagem. A amostra foi constituída de 32 participantes, sendo 12 Enfermeiros, 06 Técnicos de Enfermagem e 14 Auxiliares de Enfermagem. **Resultados:** Constatamos que,no hospital pesquisado, os participantes estão expostos a riscos: biológicos, físicos, mecânicos, químicos, acidentais, ergonômicos e psicossociais.Identificamossituações de trabalho que podem prejudicara saúde individual,agravadas pela carência do uso de medidas de biossegurança. **Conclusão:** Com base nos resultados da pesquisa, concluímos que os profissionais que atuam no ambiente hospitalar estão expostos à fatores de riscos que podem afetar seu equilíbrio físico, mental e social, e que faz-se necessário adotar medidas de biossegurança.

**Referências:** 1.Ribeiro, MCS. Enfermagem trabalho: fundamentos para atenção à saúde do trabalhador. São Paulo: Martinari, 2008. 2. Feldman LB. Gestão de risco e segurança hospitalar. São Paulo: Martinari, 2008. 3. Bessa MEP et al. Riscos ocupacionais do enfermeiro atuante na Estratégia Saúde da Família. Revenferm. UERJ, R. Janeiro, 2010 out/dez; 18 (4):644-9. 4.Maeno M, Carmo JC. Saúde do trabalhador no SUS: Aprender com o passado, trabalhar com o presente, construir o futuro. São Paulo: Hucitec, 2005. 375p. 5.Ministério do Trabalho e Emprego (BR). Política Nacional de Segurança e saúde do Trabalhador. [Citado 2008 maio 28].

**Palavras chaves**: Enfermagem; saúde do trabalhador; risco ocupacional.

1Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem. Bolsista do PROBEX/CNPQ/UFPB.

2Docente do Departamento de Enfermagem/CCS/UFPB. Orientadora do PROBEX